

EIXO TEMÁTICO: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NOS DIFERENTES CONTEXTOS DA PRÁTICA

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PRÁTICA DO BRINCAR E DO BRINQUEDO TERAPÊUTICO DURANTE A HOSPITALIZAÇÃO

Angélica Giliane Soares dos Santos¹

Jonas Vitor de Araújo Silva²

Lorena Farias Rodrigues Correia³

Gislaine da Silva Rocha⁴

Joseph Dimas de Oliveira⁵

Maria de Fátima Vasques Monteiro⁶

O brincar é uma das atividades mais importante para criança, uma vez que contribui para o desenvolvimento cognitivo, motor, sensorial, social e emocional, estimula a habilidade e criatividade, favorece a expressão de sentimentos, prepara a criança para o futuro imediato e tardio. A hospitalização provoca na criança situações traumáticas e estressantes, uma forma de diminuir esse sofrimento é incluindo na sistematização da assistência em enfermagem e na rotina hospitalar o brincar, a brincadeira e o uso do brinquedo terapêutico (BT) durante a hospitalização infantil. O estudo tem como objetivo evidenciar através da literatura científica, a importância da assistência de enfermagem na prática do brincar e do brinquedo terapêutico durante a hospitalização. Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, a coleta de dados foi realizada na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) e bases de dados LILACS, SCIELO e MEDLINE. Utilizando-se os descritores: Assistência de enfermagem, brincar e brinquedo terapêutico, cruzados pelo operador Booleano AND. Adotou-se

¹ Discente do 6º semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do projeto de extensão da Sistematização da assistência de enfermagem à criança no contexto brincar, brincadeira e brinquedo terapêutico. Email: angelicagiliane@gmail.com

² Discente do 8º semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Doutor Leão Sampaio (UNILEÃO). Monitor da disciplina de práticas integrativas. Email: jonasvitor789@gmail.com

³ Discente do 7º semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista do projeto de extensão aleitamento materno na comunidade: Proposta de ambulatório itinerante. Email: Lorena.farias@urca.br

⁴ Discente do 9º semestre do curso de Graduação de Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Bolsista de Iniciação Científica sobre Rede de Atenção Materno Infantil e sua complexidade na Atenção Primária à Saúde. Email: gislaine.rocha@urca.br

⁵ Enfermeiro. Especialista em Brinquedista pela Associação Brasileira de Brinquedotecas, LEGO terapeuta pelo Instituto ACTUALIZADOS, Argentina. Atua na área de Enfermagem em Saúde da Criança. Email: joseph.oliveira@urca.br

⁶ Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri (URCA). Email: fatima.monteiro@urca.br

como critérios de inclusão artigos na íntegra, publicados nos últimos cinco anos, nos idiomas português, inglês e espanhol e como critérios de exclusão artigos duplicados e que não se encaixavam no tema proposto. Obteve-se um total de 20 artigos e após filtragem um total de 7 artigos atenderam ao objetivo do estudo. Os resultados obtidos constataam que o brincar com uso de brinquedo terapêutico (BT) deve ser utilizado pelo enfermeiro durante a assistência à criança hospitalizada para assim facilitar a interação, comunicação e expressão de sentimentos, como também ajudar no enfrentamento da hospitalização e nos procedimentos. Utilizando brincadeira que simula situações hospitalares com explicações sobre os procedimentos que deve ser submetida, assim minimiza o medo, choro, ansiedade, estresse além de favorecer a compreensão. Conclui-se que, o brincar e o brinquedo terapêutico são instrumentos que devem ser incluídos na assistência de enfermagem para o enfrentamento da hospitalização, auxilia na recuperação e no processo de melhora do tratamento, uma vez que, favorecem à criança lidar com dificuldades, além de serem forma de comunicação e fornecem confiança entre o profissional e a criança.

Descritores: Assistência de enfermagem; Brincar; Brinquedo terapêutico.

Apoio/Auxílio Financeiro: Bolsista de Projeto de Extensão da PROEX.